Principais Destaques – Mídia Impressa e Online

No mês de maio, o Rio CVB foi destaque nas seguintes mídias:

IMPRESSO	*
O Globo – RJ	01
Valor Econômico – SP	01
Panrotas – SP	01
Mercado & Eventos – RJ	02
Revista Hotéis – SP	01
Grupo Radar – SP	01
Total	07
ONLINE, TVs e RÁDIOS	*
O Globo online	02
O Dia online	01
Brasil2016	01
Panrotas	05
Mercado & Eventos	07
HotelierNews	04
Brasilturis	01
Jornal de Turismo	04
Outros	62
Total	87
TOTAL GERAL	94

** Número de matérias*

O Globo – RJ
06.05.2016

SOB NOVA DIREÇÃO

Carne nova no Aterro

Ex-dono de churrascaria vai criar espaço com três restaurantes onde ficava o Porcão Rio's

RENAN FRANÇA
renan.franca@oglobo.com.br

Fechado desde o fim do ano passado, o ponto da churrascaria Porcão Rio's, no Aterro do Flamengo, tem novo inquilino: o empresário gaúcho Jair Coser, sócio majoritário da rede de restaurantes de carnes Corrientes 348, que venceu a licitação para ocupar o local, conforme divulgado por Ancelmo Gois, no GLOBO. A ideia de Coser é transformar o local num mi-nipolo gastronômico, com três casas de diferentes especialidades, investindo cerca de R$ 15 milhões na reforma do local. Ele também pagou R$ 8 milhões à prefeitura, pelo aluguel do espaço por 18 meses:

— Estou empolgado com a oportunidade, o Rio é um excelente local. Mas não posso dar mais detalhes, estamos na fase de planejamento.

No mês passado, Jair abriu uma nova filial do Corrientes 348 na Marina da Glória. A primeira unidade da rede no Rio foi inaugurada na Barra, em 2014. Nascido no sul, Jair fundou, com o irmão Arri, um dos maiores impérios churrasqueiros do país. Os dois começaram lavando pratos na década de 1970, até que em 1981 compraram a primeira churrascaria, batizada de Fogo de Chão, em Porto Alegre. O negócio cresceu, ganhou lojas em São Paulo, no Rio e nos Estados Unidos, onde há 16 unidades. Em 2011, eles venderam o negócio para um fundo de investimentos por 300 milhões de dólares. Cada um seguiu seu caminho, no ramo de restaurantes.

Presidente da Rio Convention & Visitors Bureau, Alfredo Lopes diz que o investimento chega em boa hora:

— Vai atrair muitas pessoas para o Aterro. Serão três restaurantes. O local é ótimo para executivos, porque fica próximo ao Centro, e para turistas. ●

Valor Econômico – SP
16.05.2016

Empresas | Serviços&Tecnologia — Valor Econômico

Turismo Com 29% da oferta de quartos da cidade, Barra da Tijuca concentra inaugurações

Rio vive boom hoteleiro e setor preocupa-se com o pós-Jogos

Projeto de aeroporto pode sair da gaveta

Rio 2016

Robson Sales
Do Rio

Laura Castagnini, do Hilton, uma das 14 bandeiras recém-chegadas à cidade: "2017 vai ser um ano de transição"

A Olimpíada provocou uma intensa mudança no mercado hoteleiro carioca, com a chegada de pelo menos 14 bandeiras que não tinham unidades na cidade. Entre as recém-chegadas estão gigantes mundiais do setor como Hyatt, Hilton, Holiday Inn e Meliá. Desde 2010, foram investidos cerca de R$ 5 bilhões e houve um crescimento de 85% no número de quartos oferecidos.

A aposta foi alta na Barra da Tijuca. O bairro receberá a maior parte das competições e até os Jogos serão inaugurados mais de 10 mil apartamentos no entorno do Parque Olímpico. Segundo a Agência Rio Negócios, a participação da região na divisão da rede hoteleira saltou de 19%, em 2013, para 29%, em 2016. Apenas Copacabana, na zona sul, tem maior concentração de quartos, embora tenha perdido, de 48% para 40%, neste ano.

Quando decidiu investir na zona oeste, região mais beneficiada pela ampliação da infraestrutura urbana, o setor viu a economia brasileira em expansão e a indústria de petróleo e gás ainda com vigor no país. Após a Copa do Mundo, realizada no Brasil em 2014, o cenário mudou. Para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos a maior parte dos hotéis já está com reservas praticamente esgotadas. O desafio é a partir de 2017.

A pouco mais de um quilômetro do Parque Olímpico, a empreiteira Carvalho Hosken decidiu construir um hotel de luxo num terreno que já pertencia à companhia. Depois do investimento de R$ 500 milhões no empreendimento de 26 mil m² de área construída, nove andares e cobertura, com 298 apartamentos, o Grupo Hilton assumiu a administração.

"Definitivamente o Hilton [na cidade] existe influenciado pela organização dos Jogos Olímpicos", afirmou a diretora-geral do Hilton Barra, Laura Castagnini. O grupo americano aprovertou o pacote de benefícios oferecido pelo governo para a expansão hoteleira.

Em 2010, a prefeitura do Rio concedeu uma série de incentivos para o setor, que passou a contar também com uma linha de crédito especial do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Foi a partir desse momento que o número de pedidos de licenças para a construção de unidades explodiu. Entre 2002 e 2010, a média anual de licenças era inferior a dois empreendimentos. Nos três anos seguintes a média saltou para 28 autorizações, com pico de 46 em 2012.

Desde que abriu o crédito específico para o setor hoteleiro, em 2010, o BNDES financiou 18 empreendimentos – 10 no Rio. A capital fluminense foi a cidade que mais recebeu recursos da linha: R$ 765 milhões dos R$ 923 milhões desembolsados até o início de 2016. Mais de 80% dos recursos foram liberados a partir de 2013.

O Rio Convention Bureau Visitors (RCBV), entidade carioca que reúne executivos do setor de turismo, quer desengavetar um projeto para transformar a Base Aérea de Santa Cruz, na zona oeste da cidade, num aeroporto com voos comerciais. A proposta é usar recursos privados para bancar as reformas no terminal e facilitar a chegada à Barra da Tijuca, região que está recebendo os maiores investimentos da indústria hoteleira para a Olimpíada.

Alfredo Lopes, presidente da entidade, acredita que o terminal poderia reduzir o tempo gasto no trajeto até os novos centros de convenções e hotéis da Barra da Tijuca e tornar a região mais atrativa para o chamado turismo de negócios. A zona oeste é o cenário dos Jogos Rio 2016, recebe investimentos bilionários em infraestrutura e novos prédios residenciais e comerciais.

A proposta está parada no Congresso, sem data para ser analisada. Por se tratar de uma área federal, o governo precisaria autorizar a mudança de finalidade do terminal, hoje utilizado pelas Forças Armadas.

A zona oeste da cidade já tem o Aeroporto de Jacarepaguá, mas os moradores do bairro são contra a ampliação das operações no local.

Pelo plano, parte dos investimentos seriam bancados pelas companhias aéreas. Alfredo Lopes, porém, não informou o valor total do projeto. Entre as reformas, segundo o presidente da entidade, estão melhorias em terminais de passageiros e no pátio das aeronaves. (RS)

Portal: Brasil2016 - DF
03.05.2016

BRASIL 2016
PORTAL OFICIAL DO GOVERNO FEDERAL SOBRE OS JOGOS OLÍMPICOS E PARALÍMPICOS DE 2016

Voos internacionais registram aumento de 289% durante os Jogos Rio 2016

Aumento 289% o número de voos internacionais para o Rio de Janeiro entre 25 de julho e 21 de agosto deste ano – período que corresponde a dez dias antes e à data do encerramento dos Jogos Olímpicos – na comparação com o mesmo período de 2015. São 414 mil viagens já agendadas nesse intervalo. Para os Jogos Paralímpicos, a alta até agora é de 50% em relação ao ano passado, de 31 de agosto a 18 de setembro.

De acordo com a pesquisa, divulgada pelo Rio Convention & Visitors Bureau em parceria com a FrowardKey, o maior pico de chegadas será no dia 4 de agosto, véspera da cerimônia de abertura da Olimpíada Rio 2016. Entre os países, China, Japão e Estados Unidos serão os maiores emissores de turistas para as Olimpíadas e Paralimpíadas.

"Os grandes eventos são oportunidades únicas de entrada do País diante da grande competitividade do setor no mercado internacional. Esse estudo é fundamental para planejarmos e definirmos ações antecipadas que impactem positivamente o turismo brasileiro, um dos maiores geradores de emprego e renda no País", disse o presidente do Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur), Gilson Lira.

O levantamento também destaca a ocupação hoteleira, que deve ficar 208% superior no período do mundial. A apuração mostra, ainda, que 63% dos visitantes estrangeiros com data de chegada prevista para antes das Olimpíadas, ficarão, em média, 14 dias na capital fluminense.

As reservas internacionais para os Jogos se apresentam aproximadamente três vezes superior ao índice registrado em 2015. Em paralelo, a capacidade dos voos, de acordo com a base de pesquisa divulgada, também aumentou, atingindo um incremento de 37% em relação ao ano passado.

"Neste momento difícil, onde identificamos uma enorme expansão da oferta hoteleira, somada às crises política e econômica do país, nossa indústria precisa estar atenta e com informações consistentes de forma a tomar decisões estratégicas que visem minimizar os impactos negativos", explica o presidente-executivo do Rio CVB, Alfredo Lopes.

Mercado & Eventos - RJ
18.05.2016

MICE

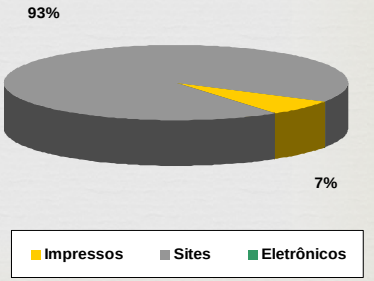
Rio CVB e Riotur divulgam Olimpíadas em Frankfurt durante a IMEXrun 2016

Com participação maior do que o dobro de atletas em relação à edição anterior, a IMEXrun 2016 marcou o 2º dia da feira de turismo IMEX Frankfurt, um dos maiores eventos do mundo voltados para o segmento MICE (Meetings, Incentives, Congress & Events). No dia 20 de abril mais de 800 atletas correram pelas avenidas da cidade alemã, numa corrida de rua que teve como tema a promoção dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos do Rio de Janeiro.

Os mascotes Tom e Vinicius estiveram na prova para animar os atletas. A corrida foi organizada pelo Rio Convention & Visitors Bureau e Riotur, com apoio da Embratur (Instituto Brasileiro de Turismo). Atletas de diversos países disputaram o prêmio de "Nação mais ativa".

A ideia da organização era refletir o espírito olímpico e quem ganhou foi a Espanha. Todos os participantes receberam camisetas com as cores de seus países. Essa foi a 3ª edição da IMEXrun e a segunda que aconteceu em Frankfurt.

A ligação entre a corrida, a feira e a Olimpíada foi destacada pelas autoridades. "A atuação da Embratur na Imex e na IMEXrun é fundamental, especialmente neste período pré-olímpico. Os Jogos Olímpicos deixarão um legado de infraestrutura para sediar eventos de todos os portes, para o qual devemos investir esforços nos próximos anos. Sendo a maior feira MICE da Europa, torna-se uma oportunidade única de interação com este segmento que vem crescendo exponencialmente", comentou Marcos Lomanto, chefe da assessoria de Projetos e Parcerias da Embratur.

Já o presidente do Rio Convention & Visitors Bureau, Alfredo Lopes, disse que a IMEXrun estabelece boa sinergia entre os profissionais do segmento, unindo o esporte e os negócios. Antonio Figueira de Mello, secretário de Turismo do Rio de Janeiro, foi na mesma linha: "A corrida gera uma expectativa positiva entre os participantes da feira e, em paralalelo, é um momento tanto de relaxamento quanto de se fazer bons contatos".

Para a presidente da IMEX, Carina Bauer, "a corrida já está consolidada como um grande momento de integração dentro da feira". Ela agradeceu o apoio da Riotur, Rio Convention & Visitor Bureau e da Embratur.